

Tecnologia mudou perfil do paciente

Bate-papo: Francisco Irochima - oftalmologista

Alex Régis



Para o oftalmologista, as pessoas da terceira idade estão percebendo mais precocemente que a visão está um pouco comprometida devido à presença da catarata

Fale um pouco sobre o novo perfil dos portadores de catarata.

O que a gente vem observando cada vez mais é que qualidade de vida do pessoal da terceira idade vem melhorando a cada dia e a expectativa de vida também. Então, isso torna essas pessoas mais ativas e que realizam atividades cada vez mais refinadas. E isso exige cada vez mais ter uma boa visão. Então o perfil do paciente que procura cirurgia de catarata cada vez mais está tendo uma exigência maior, justamente por isso, por utilizar mais internet, tablets, smartphones. Eles estão percebendo mais precocemente que a visão está um pouco comprometida devido a presença da catarata.; E isso está fazendo com que ele busque os consultórios oftalmológicos de

uma maneira mais precoce do que observado em décadas passadas.

O uso de computador, tablets, cada vez mais cedo tem feito o número de doenças oculares?

Não. Existem trabalhos já realizados que demonstram que — isso depende da faixa etária — crianças muito jovens, ou seja, até dois anos não é indicado o uso de tablets e smartphones até devido o desenvolvimento neurológico dela. Isso são trabalhos científicos que demonstram. Mas que induzam catarata não tem relação nenhuma com isso. Hoje o que se observa muito nos consultórios são as reclamações de olhos seco, justamente pelo uso excessivo de computador associado a ar-condicionado e, pós trabalho, ainda tablet e smartphone. Então isso ajuda com que a evaporação da lágrima seja mais intensificada, porque você não pisca, então não umedece o olho, e aí a queixa principal é olho seco.

O que há de novidade hoje no tratamento da catarata?

Cada vez mais o que se objetiva com a cirurgia de catarata é que no pós-operatório o paciente não fique usando óculos. Então, as lentes que vieram nessa última década para tentar resolver esse problema foram as lentes chamadas “para presbiopia”, que são as lentes que sugerem depois da cirurgia a pessoa não ficar com óculos nem pra longe nem pra perto. E as lentes tóricas, que são as lentes que corrigem astigmatismos Isso é uma evolução patente nesses dias. E, ultimamente, o que a gente observa de uma evolução bastante significativa é um aparelho a laser, que antigamente o povo achava que a cirurgia de catarata era a laser e não era. Era ultrassom. Agora existe a cirurgia da catarata a laser com incisão muito pequena você consegue fazer a cirurgia do paciente, fragmentar o cristalino, cortar a cápsula com o uso do laser. Isso diminui os efeitos adversos do ultrassom e a recuperação do paciente, menor inflamação no pós-operatório.

E sobre o dispositivo que está sendo desenvolvido na UFRN?

Como a gente falou dessas lentes tóricas, para você implantar uma dessas no olho de um paciente, você precisa ter uma precisão de onde vai colocar essa lente. E essa precisão tem que ser bem exata. A gente desenvolveu na Start up, na Ciência

Ilustrada, lá no Inoca Metrópole, na UFRN, no Instituto Metrópole Digital, um aparelho que faz a marcação precisa do posicionamento dessa lente garantindo que no pós-operatório o que a lente se presta a resolver, resolva de forma satisfatória. Ou seja, através desse aparelho eu consigo marcar no olho do paciente, de forma bastante precisa, mesmo alterando o posicionamento, eu consigo marcar e ter a certeza que a lente vai ser colocada no local correto.

Ele auxilia no procedimento cirúrgico?

Auxilia no procedimento cirúrgico, auxiliando o médico a colocar a lente de forma precisa, onde é recomendado para o paciente não ter um grau no pós-operatório.

E qual a perspectiva de entrar em uso?

Bem, esse aparelho está em negociação com uma empresa nacional e, depois de validado por Inmetro, Anatel, tem algumas exigências e outras agências de regulamentação, depois disso está disponível para todo médico. Claro que existe teste de validação, mas isso eu creio que daqui para o final do ano ou no início do próximo ano já esteja à disposição.